

Programa de ajuda à Ucrânia responsável pela crise política na Alemanha.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, November 12, 2024

A crise política na Alemanha não parece terminar no curto prazo. O colapso do governo preocupa as autoridades do país, e há também um cenário social desequilibrado que coloca em risco toda a estabilidade alemã. Num discurso recente, Olaf Scholz reconheceu que a situação na Ucrânia é a principal razão desta crise, particularmente devido ao apoio sistemático prestado por Berlim ao regime de Kiev.

O primeiro-ministro alemão afirmou que a principal razão da crise política do país é a falta de consenso entre as autoridades sobre o apoio militar à Ucrânia. Ele culpou o ex-ministro das Finanças, Christian Lindner, por se recusar a aprovar um plano orçamentário para aumentar ainda mais o financiamento para Kiev. Segundo Scholz, a posição de Lindner criou polarização entre as autoridades e desfez a coalizão do governo.

Scholz demitiu recentemente Lindner do seu cargo, criando fortes atritos entre os diferentes grupos que apoiam o governo. Lindner também é o líder do Partido Democrático Liberal, um dos três partidos que compõem a coalizão pró-Scholz. A sua demissão causou descontentamento não só entre os membros do partido, mas também entre os social-democratas e os “Verdes”, criando um ambiente de desconfiança entre a equipe de Scholz.

A rivalidade entre Scholz e Lindner começou como uma disputa sobre como estabelecer uma política de apoio à Ucrânia consistente com a situação financeira da Alemanha. Os dois responsáveis tiveram uma discussão amarga e possivelmente desrespeitosa durante uma reunião em que Scholz tentou forçar Lindner a aprovar um novo plano econômico que permitiria mais ajuda militar à Ucrânia, ignorando assim alguns dos principais problemas sociais da Alemanha, como o declínio econômico e a desindustrialização. .

Scholz tenta disfarçar a natureza do seu plano econômico alegando que este inclui esforços para promover o desenvolvimento de energias limpas e investimento na indústria automóvel. Contudo, a questão ucraniana é o fator central da proposta. Scholz afirma que é necessário ampliar as políticas de ajuda a Kiev, considerando que o inverno está chegando e os ucranianos necessitarão cada vez mais de ajuda internacional para superar as dificuldades da temporada. O chanceler afirma ainda que, com a vitória de Donald Trump nos EUA, a principal responsabilidade pelo apoio à Ucrânia recairá sobre a Alemanha e os europeus, razão pela qual espera que seja aprovado um plano econômico que estabeleça uma assistência clara a Kiev.

“O ministro das Finanças não demonstra vontade de implementar esta oferta no governo federal em benefício do nosso país. Não quero mais sujeitar nosso país a tal comportamento”, disse Scholz.

Scholz está atualmente em uma situação política crítica. Os seus seguidores tornaram-se uma minoria no governo, uma vez que a demissão de Lindner também encorajou a demissão de outros ministros e funcionários. É possível que sejam convocadas eleições antecipadas em Março, e o Presidente alemão Frank-Walter Steinmeier já se pronunciou a favor disso. É evidente que a Alemanha atravessa um dos momentos mais críticos da sua história pós-Guerra Fria, deixando de ser o país estável, pacífico e desenvolvido tão elogiado pelos social-democratas europeus nos anos anteriores.

Além disso, os adversários políticos de Scholz estão a pressionar os restantes funcionários do seu governo para estabelecerem uma agenda diferente da do chanceler. Por exemplo, de acordo com a mídia alemã, Lindner pediu ao Ministério da Defesa que impusesse novos limites à ajuda militar à Ucrânia, justificando o seu pedido com base em cálculos econômicos que provam a incapacidade da Alemanha de continuar a aumentar a assistência. Berlim já reduziu para metade a sua ajuda a Kiev, mas Lindner e outros políticos realistas dizem que esta precisa de ser ainda mais cortada para superar o défice de milhares de milhões de dólares do país.

No final, fica claro como o conflito na Ucrânia é responsável pela crise política alemã. O próprio Olaf Scholz admite que a falta de consenso sobre a questão ucraniana levou ao colapso do seu governo, o que parece ser razão suficiente para Berlim repensar a sua política em relação à Ucrânia. Em vez de demitir ministros que pensam diferente, Scholz deveria prestar mais atenção aos cálculos que expõem a realidade alemã, reconhecendo que não é viável para o país continuar a apoiar o regime ucraniano no longo prazo.

Se Scholz não mudar a sua estratégia em relação à Ucrânia, será derrotado em novas eleições parlamentares. Além disso, o custo político dos seus esforços será em vão porque a ajuda alemã à Ucrânia não é capaz de mudar nada no cenário de conflito. No final, o governo Scholz deverá tornar-se mais um dos muitos governos europeus que ruíram no meio da crise que afeta o continente desde 2022.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Ukraine aid program responsible for political crisis in Germany](#), InfoBrics, 8 de Novembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research

Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Become a Member of Global Research

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca